

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/00

Legislação Societária

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - Identificação

1-código cvm 01528-8	2-denominação social CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB PRETO S.A	3-CNPJ 00.956.274/0001-59
4-NIRE 35300143752		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO(Logradouro, Nº e Complemento) Rua Américo Brasiliense,400		2 - Bairro ou Distrito Centro	
3 - cep 14015	4 - Município Ribeirão Preto	5 - UF SP	
6 - DDD 0 1 6	7 - Telefone 105-5000	8 - Telefone -	9 - Telefone -
10 - Telex -		11 - Fax 016 - 105.5167	

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - Nome: Juan Vicente Revilla Vergara		2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 - 9º andar	
3 - Bairro ou Distrito Centro		4 - cep 14015-050	
5 - Município Ribeirão Preto		6 - UF SP	
7 - DDD 0 1 6	8 - Telefone 105-5115	9 - Telefone -	10 - Telefone -
11 - Telex -		12 - Fax 016 105-5167	
12 - DDD -	13 - FAX -	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL juan@telesp.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

Exercício social em curso				Trimestre atual				Trimestre anterior											
1-Início		2-Término		3-Número		4-Início		5-Término		6-Número		7-Início		8-Término					
01	01	2000	31	12	2000	2	01	04	2000	30	06	2000	1	01	01	2000	31	03	2000
9 - Nome / Razão social do auditor Trevisan Auditores Independentes												10 - Código CVM 00210-0							
11 - Nome do responsável técnico ESTEFAN GEORGE HADDAD												12 - CPF do responsável técnico 564.042.128-20							

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/00	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/00	3 - IGUAL TRIMESTRE EXERC. ANTERIOR 30/06/99
Do Capital Integralizado			
1 - ORDINÁRIA	12.435.565	12.435.565	12.435.565
2 - PREFERENCIAL	16.336.396	16.336.396	16.336.396
3 - TOTAL	28.771.961	28.771.961	28.771.961
Em Tesouraria			
1 - ORDINÁRIA	-	-	-
2 - PREFERENCIAL	-	-	-
3 - TOTAL	-	-	-

01.06 - CARACTERÍSTICA DA EMPRESA

1 - Tipo de Empresa Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - Tipo de Situação Operacional
3 - Natureza do Controle Acionário Privada Nacional
4 - Código Atividade 1990100 - Telecomunicações
5 - Atividade Principal Exploração dos Serviços Públicos de Telecomunicações
6 - Tipo de Consolidado Total
7 - Tipo de Relatório dos Auditores Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - Item	2 - CNPJ	3 - Denominação Social
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - Item	2 - Evento	3 - Aprovação	4 - Provento	5 - Início Pagamento	6 - Tipo Ação	7 - Valor do provento p/ Ação
----------	------------	---------------	--------------	----------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - Item	2 - Data da Alteração	3 - Valor do Capital Social (Reais Mil)	4 - Valor da Alteração (Reais Mil)	5 - Origem da Alteração	7 - Quantidade de Ações Emitidas (Mil)	8-Preço da Ação na Emissão (Reais)
-	-	-	-	-	-	-

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - Data 18/07/00	2 - Assinatura
----------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/06/00

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01528-8	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB. PRETO S/A	3 - CNPJ 00.956.274/0001-59	
02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO (REAIS MIL)			
1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2000	4 - 31/03/2000
1	ATIVO TOTAL	437.183	435.835
1.01	CIRCULANTE	47.289	38.891
1.01.01	DISPONIBILIDADES	14.837	10.797
1.01.01.01	Caixa e bancos	2.964	6.725
1.01.01.02	Aplicações com liquidez imediata	11.873	4.072
1.01.02	CRÉDITOS	30.865	25.798
1.01.02.01	Contas a receber de serviços	28.011	23.427
1.01.02.02	Outros	-	-
1.01.02.03	Créditos com Empresas Associadas	2.854	2.371
1.01.03	ESTOQUES	529	888
1.01.03.01	Material de Manutenção	529	888
1.01.04	OUTROS	1.058	1.408
1.01.04.01	Despesas do período seguinte	394	390
1.01.04.02	Outros	664	1.018
1.02	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	83.297	86.360
1.02.01	CRÉDITOS DIVERSOS	79.480	84.711
1.02.01.01	Tributos a Recupera	19.597	22.371
1.02.01.02	Depósitos Judiciais	59.883	62.340
1.02.02	CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	3.817	1.649
1.02.02.01	Com coligadas	-	-
1.02.02.02	Com controladas	3.196	1.649
1.02.02.03	Com outras pessoas ligadas	621	-
1.03	PERMANENTE	306.597	310.584
1.03.01	INVESTIMENTOS	63.228	61.795
1.03.01.01	Participações em coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em controladas	63.228	61.795
1.03.02	IMOBILIZADO	243.369	248.789
1.03.02.01	Bens e instalações em serviço, líquidas	239.575	243.151
1.03.02.02	Bens e instalações em andamento	3.794	5.638

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/06/00

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01528-8	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB. PRETO S.A	3 - CNPJ 00.956.274/0001-59
--------------------------------	--	---------------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2000	4 - 31/03/2000
2	PASSIVO TOTAL	437.183	435.835
2.01	CIRCULANTE	37.215	36.226
2.01.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
2.01.02	DEBÊNTURES	-	-
2.01.03	FORNECEDORES	8.250	10.087
2.01.04	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	6.732	6.696
2.01.05	DIVIDENDOS A PAGAR	254	254
2.01.06	PROVISÕES	6.838	6.351
2.01.06.01	Pessoal, encargos e benefícios	5.249	5.476
2.01.06.02	Consignações a favor de terceiros	446	781
2.01.06.03	Obrigações com Empr de Telecomunicações	23	94
2.01.06.04	Trabalhistas	1.120	-
2.01.07	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	3.395	41
2.01.08	OUTROS	11.746	12.797
2.02	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	141.142	144.568
2.02.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
2.02.02	DEBÊNTURES	-	-
2.02.03	PROVISÕES	-	-
2.02.04	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	106	91
2.02.04.01	Com Ligadas	-	-
2.02.04.02	Com Controlada	106	91
2.02.05	OUTROS	141.036	144.477
2.02.05.01	Provisoes para Contingências	141.033	1.828
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	-	-
2.02.05.03	Provisão para Impostos e Contribuições	-	142.649
2.02.05.04	Outras	3	-
2.03	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-
2.05	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	258.826	255.041
2.05.01	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	270.151	270.151
2.05.01.01	Capital social	270.151	270.151
2.05.02	RESERVAS DE CAPITAL	4.939	4.940
2.05.02.01	Juros sobre Obras em Andamento	4.939	4.940
2.05.02.01	Juros sobre Obras em Andamento	4.939	4.940
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(16.264)	(20.050)

25/07/00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/06/00

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ			
01528-8	CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB. PRETO S.A	00.956.274/0001-59			
03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (REAIS MIL)					
1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2000 A 30/06/2000	4 - 01/01/2000 A 30/06/2000	5 - 01/04/1999 A 30/06/1999	6 - 01/01/1999 A 30/06/1999
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	46.798	4.436.728	40.012	79.201
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(11.224)	(21.932)	(11.506)	(22.326)
3.03	RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	35.574	69.352	28.506	56.875
3.04	CUSTO DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(18.951)	(40.371)	(20.167)	(38.752)
3.05	RESULTADO BRUTO	16.623	28.981	8.339	18.123
3.06	DESPESAS /RECEITAS OPERACIONAIS	(11.993)	(17.850)	1.110	(4.277)
3.06.01	COM VENDAS	(2.084)	(5.441)	(1.502)	(4.380)
3.06.01.01	Pessoal	(725)	(2.203)	(1.681)	(3.231)
3.06.01.02	Material	(420)	(438)	(115)	(172)
3.06.01.03	Serviços de Terceiros	(234)	(1.057)	(382)	(732)
3.06.01.04	Provisão p/Créd.de Liq. Duvidos e Outros	(705)	(1.743)	676	(245)
3.06.02	GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.868)	(12.979)	(6.301)	(11.650)
3.06.02.01	Pessoal	(1.648)	(4.671)	(2.849)	(5.812)
3.06.02.01	Material	(149)	(327)	(146)	(444)
3.06.02.01	Serviços de Terceiros	(4.659)	(7.176)	(2.753)	(4.421)
3.06.02.01	Outros Insumos	(412)	(805)	(553)	(973)
3.06.03	FINANCEIRAS	(1.231)	(836)	1.175	604
3.06.03.01	RECEITAS FINANCEIRAS	395	2.229	3.142	5.438
3.06.03.02	DESPESAS FINANCEIRAS	(1.626)	(3.065)	(1.967)	(4.834)
3.06.04	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.139	7.112	5.097	8.703
3.06.05	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(5.381)	(7.791)	(90)	(181)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(5.381)	(7.791)	(90)	(181)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais Nota 11	-	-	-	-
3.06.06	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.432	2.085	2.731	2.627
3.07	RESULTADO OPERACIONAL	4.630	11.131	9.449	13.846
3.08	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	268	(1.017)	46	175
3.08.01	RECEITAS	585	636	42	161
3.08.02	DESPESAS	(317)	(1.653)	4	14
3.09	RESULT.ANTES TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	4.898	10.114	9.495	14.021
3.10	PROVISÃO PARA I.RENDA E CONTRIB. SOCIAL	(1.113)	(2.777)	(2.546)	(4.022)
3.11	IR DIFERIDO	-	-	-	-
3.12	PARTICIPAÇÕES E CONTRIB. ESTATUTÁRIAS	-	-	(980)	980
3.12.01	Participações	-	-	(980)	980
3.12.01	Contribuições	-	-	-	-
3.13	REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-
3.15	LUCRO DO PERÍODO	3.785	7.337	5.969	9.019
	NÚMERO DE AÇÕES (MIL)	28.771.961	28.771.961	28.771.961	28.771.961
	LUCRO POR AÇÃO	0,00013	0,00026	0,00021	0,00031
	PREJUÍZO POR AÇÃO	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ	
01528-8	CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB. PRETO S.A	00.956.274/0001-59	
06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO CONSOLIDADO (REAIS MIL)			
1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2000	4 - 31/03/2000
1	ATIVO TOTAL	443.101	440.789
1.01	CIRCULANTE	63.818	53.701
1.01.01	DISPONIBILIDADES	19.786	11.381
1.01.01.01	Caixa e bancos	4.770	7.309
1.01.01.02	Aplicações com liquidez imediata	15.016	4.072
1.01.02	CRÉDITOS	37.987	32.358
1.01.02.01	Contas a receber de serviços	34.969	29.629
1.01.02.02	Outros	-	-
1.01.02.03	Créditos com Associadas	3.018	2.729
1.01.03	ESTOQUES	3.833	6.626
1.01.03.01	Material de Manutenção	529	888
1.01.03.02	Estoque para Revenda	3.304	5.738
1.01.04	OUTROS	2.212	3.336
1.01.04.01	Despesas do período seguinte	1.037	1.073
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	1.175	2.263
1.02	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	80.206	84.731
1.02.01	Créditos Diverso	79.509	84.731
1.02.01.01	Tributos a Recuperar	19.626	22.391
1.02.01.02	Depósitos Judiciais	59.883	62.340
1.02.02	CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	666	-
1.02.02.01	Com coligadas	-	-
1.02.02.02	Com controladas	-	-
1.02.02.03	Com outras pessoas ligadas	666	-
1.02.03	OUTROS	31	-
1.03	PERMANENTE	299.077	302.357
1.03.01	INVESTIMENTOS	-	-
1.03.01.01	Participações em coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em controladas	-	-
1.03.01.03	Outros investimentos	-	-
1.03.02	IMOBILIZADO	299.077	302.367
1.03.02.01	Bens e instalações em serviço, líquidas	290.709	296.718
1.03.02.02	Bens e instalações em andamento	8.368	5.639
1.03.03	DIFERIDO	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/06/00

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01528-8	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB. PRETO S.A	3 - CNPJ 00.956.274/0001-59
--------------------------------	--	---------------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO CONSOLIDADO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2000	4 - 31/03/2000
2	PASSIVO TOTAL	443.101	440.789
2.01	CIRCULANTE	43.091	41.169
2.01.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
2.01.02	DEBÊNTURES	-	-
2.01.03	FORNECEDORES	12.584	12.370
2.01.04	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	8.562	8.938
2.01.05	DIVIDENDOS A PAGAR	254	254
2.01.06	PROVISÕES	7.329	6.710
2.01.06.01	Pessoal, encargos e benefícios	5.249	5.476
2.01.06.02	Consignações a favor de terceiros	475	784
2.01.06.03	Obrigações c/ Empr. de Telecomunicações	485	450
2.01.06.04	Trabalhistas	1.120	-
2.01.07	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	1.816	-
2.01.08	OUTROS	12.546	12.897
2.02	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	141.184	144.579
2.02.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-
2.02.02	DEBÊNTURES	-	-
2.02.03	PROVISÕES	-	-
2.02.04	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	-	-
2.02.05	OUTROS	141.184	144.579
2.02.05.01	Provisões para Contingências	141.181	1.828
2.02.05.02	Recursos capitalizáveis	-	-
2.02.05.03	Provisão p/ Impostos e Contribuições	-	142.751
2.02.05.04	Outros	3	-
2.03	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-
2.04	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-
2.05	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	258.826	255.041
2.05.01	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	270.151	270.151
2.05.01.01	Capital social	270.151	270.151
2.05.02	RESERVAS DE CAPITAL	4.939	4.940
2.05.02.01	Juros s/ Obras em Andamento	4.939	4.940
2.05.05	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(16.264)	(20.050)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE:

30/06/00

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ			
01528-8	CETERP - CENTRAIS TELEF. RIB. PRETO S.A	00.956.274/0001-59			
07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (REAIS MIL)					
1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2000 A 30/06/2000	4 - 01/01/2000 A 30/06/2000	5 - 01/04/1999 A 30/06/1999	6 - 01/01/1999 A 30/06/1999
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	59.224	115.399	51.725	102.465
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(14.129)	(27.720)	(14.500)	(28.542)
3.03	RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	45.095	87.679	37.225	73.923
3.04	CUSTO DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(23.399)	(47.889)	(20.247)	(41.633)
3.05	RESULTADO BRUTO	21.696	39.790	16.978	32.290
3.06	DESPEAS / RECEITAS OPERACIONAIS	(16.450)	(27.759)	(6.630)	(16.899)
3.06.01	COM VENDAS	(3.539)	(8.093)	(3.266)	(8.136)
3.06.01.01	Pessoal	(725)	(2.203)	(1.681)	(3.231)
3.06.01.02	Material	(421)	(457)	(148)	(207)
3.06.01.03	Serviços de Terceiros	(742)	(2.087)	(1.149)	(1.804)
3.06.01.04	Prov. P/ Créd. Liq. Duvidosa e Outros	(1.651)	(3.346)	(288)	(2.894)
3.06.02	GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.212)	(13.762)	(7.225)	(12.874)
3.06.02.01	Pessoal	(1.648)	(4.671)	(2.849)	(5.812)
3.06.02.02	Material	(154)	(341)	(154)	(457)
3.06.02.03	Serviços de Terceiros	(4.985)	(7.928)	(3.420)	(5.618)
3.06.02.04	Outros Insumos	(425)	(822)	(802)	(987)
3.06.3	FINANCEIRAS	(1.062)	(380)	1.608	1.476
3.06.03.01	RECEITAS FINANCEIRAS	565	2.695	3.586	6.353
3.06.03.02	DESPEAS FINANCEIRAS	(1.627)	(3.075)	(1.978)	(4.877)
3.06.04	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	784	2.397	2.343	2.821
3.06.05	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	(5.421)	(7.921)	(90)	(186)
3.06.06	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-	-	-	-
3.07	RESULTADO OPERACIONAL	5.246	12.031	10.348	15.391
3.08	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	355	(854)	47	207
3.08.01	RECEITAS	678	822	43	193
3.08.02	DESPEAS	(323)	(1.676)	4	14
3.09	RESULTADO ANTES TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	5.601	11.177	10.395	15.598
3.10	PROVISÃO PARA I.RENDA E CONTRIB. SOCIAL	(1.846)	(3.871)	(3.446)	(5.599)
3.11	IR DIFERIDO	-	-	-	-
3.12	PARTICIPAÇÕES E CONTRIB. ESTATUTÁRIAS	-	-	(980)	(980)
3.12.01	PARTICIPAÇÕES	-	-	(980)	(980)
3.13	REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-
3.14	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	-
3.15	LUCRO DO EXERCÍCIO	3.755	7.306	5.969	9.019
	NÚMERO DE AÇÕES (MIL)	28.771.961	28.771.961	28.771.961	28.771.961
	LUCRO POR AÇÃO	0,00013	0,00025	0,00021	0,00031

1. HISTÓRICO DA COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A empresa é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 29 de novembro de 1995 e o seu capital inicial foi integralizado com base em laudo de avaliação do acervo líquido da empresa pública antecessora em 31 de outubro de 1995.

O objetivo social da companhia é a exploração de serviços de telecomunicações e das atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovada por mais um período de 20 anos. Sua área de concessão abrange os municípios de Ribeirão Preto e Guataporã, no Estado de São Paulo.

Os negócios da empresa, incluindo serviços que esta pode fornecer e as tarifas que cobra, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº. 9.472 de 16 de julho de 1997 e respectivos regulamentos.

Em atendimento às disposições contidas na Lei nº 9.295/96, e com a aprovação da ANATEL, em 18 de junho de 1998, através da Assembléia Geral Extraordinária foi constituída a Ceterp Celular S.A., subsidiária integral destinada a suceder a companhia na exploração dos serviços de telefonia móvel celular a partir de 1º de julho de 1998, cuja parcela cindida do acervo líquido da companhia foi avaliada por empresa especializada, que emitiu o competente laudo de avaliação em 22 de junho de 1998, pelo valor contábil de 31 de março de 1998.

Em 22 de dezembro de 1999, a Telecomunicações de São Paulo S/A - Telesp adquiriu da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através de leilão público especial realizado na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, o controle acionário da Ceterp, representativo de 51,04% do capital votante e ações preferenciais representativas de 25,08% do capital não votante, correspondente, em conjunto, a 36,30% do capital social.

Em cumprimento às obrigações especiais contidas no Edital para alienação de ações ordinárias e preferenciais do capital social da CETERP e no Manual de Instruções relativo à privatização, a TELESP adquiriu, adicionalmente, ações ordinárias e preferenciais de emissão da CETERP de propriedade da Fundação PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Fundação Sistel de Seguridade Social e TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, com 40% de deságio sobre o preço mínimo regulado pelo Edital, perfazendo um valor de R\$ 125.589 mil, representativas de aproximadamente 36,36% do capital total e 44,96% do capital com direito a voto da CETERP. Após a aquisição, a TELESP é titular de ações representativas de cerca de 72,67% do capital total e 96% do capital votante da CETERP.

A TELESP realizará ainda, em data a ser definida e divulgada oportunamente, oferta de compra das ações de propriedade dos acionistas minoritários da CETERP, pelo mesmo preço da aquisição de ações de propriedade dos Fundos, conforme previsto no Edital acima referido.

Atendendo ao disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, está sendo firmado entre a Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A e a Telesp Celular S/A, em 19 de julho de 2000, Contrato de Cessão e Transferência de Direito de Concessão, Gestão, Interesses Econômicos e Outras Avenças (“Contrato”) da sua subsidiária integral Ceterp Celular S/A. O Contrato estabelece a transferência para a Telesp Celular, da gestão empresarial, societária e administrativa do serviço móvel celular prestado pela Ceterp Celular, concessionária do serviço móvel celular na Cidade de Ribeirão Preto, bem como dos direitos inerentes às ações de emissão da Ceterp Celular. Nos termos do Contrato, tão logo estejam cumpridos os requisitos societários e regulatórios pertinentes, será implementada estrutura societária objetivando a definitiva aquisição, pela Telesp Celular ou empresa

pela Ceterp Celular, bem como aquisição, direta ou indiretamente, das ações representativas do capital social da Ceterp Celular.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis às concessionárias de serviços de telecomunicações e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e Instrução CVM 248/96, que não requerem a preparação e apuração das demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante e que, a partir da Lei nº 9.249/95, também não reconhecem os efeitos inflacionários

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com a Instrução CVM nº 247/96 e incluem as demonstrações contábeis da Ceterp - Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. e sua subsidiária integral Ceterp Celular S.A., compreendendo o período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2000.

Na consolidação foram eliminadas as participações da companhia controladora no patrimônio líquido da subsidiária integral, bem como os saldos ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2000, expressas em milhares de Reais, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em observância aos mesmos princípios e critérios contábeis utilizados na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 1999 e das informações trimestrais de 31 de março de 2000.

São apresentadas, a seguir, as principais alterações ocorridas no trimestre.

4. RECEITA OPERACIONAL DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Jun/1999	Jun/2000	Jun/1999
Assinatura	19.271	16.296	19.271	25.945
Habilitação	-	430	13	609
Serviço local	26.008	16.909	26.008	16.909
Chamadas nacionais	-	-	8.529	8.699
Chamadas internacionais	-	-	59	73
Chamadas sistema pré-pago	-	-	1.012	233
Deslocamento	-	-	1.546	1.595
Adicional por chamada	-	-	1.444	2.094
LDN – Interárea de concessão	10.427	18.739	10.427	18.739
LDI - Internacional	(24)	(26)	(24)	(26)
Receitas inter-redes	9.369	11.417	9.369	11.417
Uso da rede	15.878	8.758	15.228	9.390
Vendas de aparelhos	-	-	1.833	-
Telefone público	5.189	2.856	5.189	2.856
Comunicação de empresas	635	757	635	757
Outros	4.531	3.065	14.860	3.175
Receita operacional bruta	91.284	79.201	115.399	102.465
Impostos sobre a receita bruta	(21.932)	(22.326)	(27.720)	28.542
Receita operacional líquida	69.352	56.875	87.679	73.923

5. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Jun/1999	Jun/2000	Jun/1999
Depreciação	16.660	10.993	21.734	13.482
Pessoal	9.115	11.850	9.115	11.850
Materiais	505	1.502	505	1.548
Serviços de terceiros	734	1.924	1.613	2.374
Produtos vendidos	-	-	3.012	-
Uso da rede	13.197	12.127	10.888	11.048
Outros	160	356	1.022	1.331
Total	40.371	38.752	47.889	41.633

As taxas anuais de depreciação relativas aos equipamentos de comutação e transmissão, em 1999, passaram a ser de 12,5%, em substituição, respectivamente às taxas de 7,69% para equipamentos de comutação e 10% para os equipamentos de transmissão. Esse procedimento ajusta o prazo de depreciação ao de vida útil estimada dos bens e foi adotado conforme julgamento e estudos internos envolvendo as áreas técnicas da Companhia. A elevação da taxa de depreciação está dentro dos limites estabelecidos pela Instrução Normativa 162/98.

6. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Jun/1999	Jun/2000	Jun/1999
	0	9		
Serviços técnicos e administrativos	3.907	5.913	19	-
Multas	376	497	520	680
Despesas recuperadas	2.489	863	1.510	1.032
Outras receitas	340	1.430	348	1.109
Baixas do ativo circulante	(6)	-	(6)	-
Provisão para contingências	(594)	(84)	(716)	(84)
Provisão programa de desligamento incentivado –PDI	(7.077)	-	(7.077)	-
Outras despesas	(114)	(97)	(122)	(102)
Total	(679)	8.522	(5.524)	2.635

7. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Jun/1999	Jun/2000	Jun/1999
Receitas financeiras	2.229	5.438	2.695	6.353
Juros s/ aplicações financeiras	1.170	1.759	1.371	2.592
. Atualizações contingências - ativas	-	779	-	779

Despesas financeiras	<u>(3.065)</u>	<u>(4.834)</u>	<u>(3.075)</u>	<u>(4.897)</u>
. Atualizações contingências – passivas	(884)	(4.709)	(884)	(4.709)
. Outras despesas financeiras	<u>(2.181)</u>	<u>(125)</u>	<u>(2.191)</u>	<u>(188)</u>
Total	<u>(836)</u>	<u>604</u>	<u>(380)</u>	<u>1.456</u>

8. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2000</u>	<u>Jun/1999</u>	<u>Jun/2000</u>	<u>Jun/1999</u>
Resultados na baixa do ativo permanente	(1.593)	14	(1.616)	14
Outras receitas / (despesas)	<u>576</u>	<u>161</u>	<u>762</u>	<u>193</u>
Total	<u>(1.017)</u>	<u>175</u>	<u>(854)</u>	<u>207</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A empresa provisiona as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo o regime de competência, mesmo estando recolhendo os tributos com base na estimativa mensal. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. As parcelas de antecipação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são contabilizadas numa conta de tributos a compensar e, para fins de evidência, são cotejadas com os valores provisionados.

10. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>
		0		
Contas bancárias	2.964	6.725	4.770	7.309
Aplicações financeiras	<u>11.873</u>	<u>4.072</u>	<u>15.016</u>	<u>4.072</u>
Total	<u>14.837</u>	<u>10.797</u>	<u>19.786</u>	<u>11.381</u>

11. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS LÍQUIDOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>
		0		
Valores a faturar	12.547	13.211	16.775	16.907
Valores faturados	<u>21.941</u>	<u>16.060</u>	<u>29.834</u>	<u>23.182</u>
Contas a receber bruto	34.488	29.271	46.609	40.089
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.477)</u>	<u>(5.844)</u>	<u>(11.640)</u>	<u>(10.460)</u>
Total	<u>28.011</u>	<u>23.427</u>	<u>34.969</u>	<u>29.629</u>
A vencer	18.595	15.558	24.122	20.007

Vencidas - 31 a 60 dias	1.508	1.302	1.895	1.727
Vencidas - 61 a 90 dias	1.628	440	2.093	645
Vencidas - 91 a 120 dias	622	838	1.245	1.415
Vencidas – há mais de 120 dias	6.137	5.007	10.357	9.001
Total	34.488	29.271	46.609	40.089

12. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>
		0		
Tributos a recuperar	<u>6.574</u>	<u>8.648</u>	<u>7.125</u>	<u>9.892</u>
Imposto de renda pessoa jurídica	3.248	4.845	3.248	4.845
Contribuição social sobre o lucro	1.218	1.748	1.218	1.748
Imposto de renda retido na fonte	2.104	2.051	2.104	2.051
Outros	4	4	4	4
Antecipação de imposto de renda	-	-	500	1.004
Antecipação de contribuição social	-	-	51	240
Tributos diferidos (1)	<u>13.023</u>	<u>13.723</u>	<u>13.052</u>	<u>13.743</u>
Imposto de renda s/ contingências	11.528	12.043	11.546	12.056
Contribuição social s/ contingências	1.495	1.680	1.506	1.687
Total	<u>19.597</u>	<u>22.371</u>	<u>20.177</u>	<u>23.635</u>
Circulante	-	-	551	1.244
Longo prazo	19.597	22.371	19.626	22.391

- (1) Tributos diferidos são o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro, incidentes sobre as adições temporárias feitas às bases de cálculo dos respectivos tributos e que constituem, assim, créditos tributários que serão aproveitados no futuro.

13. OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>
		0		
Adiantamentos a empregados e outros	664	1.018	1.175	2.263
Estoque de manutenção	529	888	529	888
Estoque para revenda	-	-	3.304	5.738
Despesas pagas antecipadamente	394	390	1.037	1.073
Créditos com controlada	3.817	1.649	-	-
Créditos com associadas	2.854	2.371	3.684	2.729
	<u>8.258</u>	<u>6.316</u>	<u>9.729</u>	<u>12.691</u>
Depósitos Judiciais				
Imposto de renda pessoa jurídica (1)	18.868	18.868	18.868	18.868
Contribuição social sobre o lucro (1)	3.976	3.976	3.976	3.976
PASEP (1)	4.335	4.335	4.335	4.335
COFINS (1)	15.623	18.056	15.623	18.056
ISSQN (2)	16.765	16.765	16.765	16.765
Outros	316	340	316	340

Total	68.141	68.656	69.612	75.031
Circulante	4.441	4.667	9.063	12.691
Longo prazo	63.700	63.989	60.549	62.340

- (1) A Companhia está contestando judicialmente a incidência do Imposto de Renda, da Contribuição Social sobre o Lucro, do PASEP e da COFINS sobre os serviços de telecomunicações. Amparada por liminar, vem efetuando depósitos judiciais para esses tributos, desde a sua constituição. Referidos depósitos judiciais, contemplados em contas de ativo, têm seus respectivos valores incluídos nas provisões para contingências de que trata a nota 20.
- (2) A Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto notificou e autou a Companhia pelo não-recolhimento do ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – relativo aos serviços de telecomunicações prestados no período de novembro de 1995 a julho de 1998. Com base nos artigos 155 e 156 da Constituição Federal, que estabelecem ser de competência exclusiva do Estado a instituição de imposto sobre serviços de telecomunicações (ICMS), a Companhia impetrou ação judicial contestando a exigência do ISSQN e depositou em Juízo os valores cobrados pelo Município a esse título.

Os depósitos judiciais, com anuência da Companhia, foram levantados pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, mediante compromisso de serem ressarcidos após o trânsito em julgado da questão, se a decisão lhe for desfavorável.

Baseada na opinião dos assessores jurídicos quanto ao desfecho favorável à Companhia no referido processo judicial, não foi constituída qualquer provisão para fazer face a eventual exigência do tributo, bem como para eventuais perdas no ressarcimento dos depósitos levantados.

14. INVESTIMENTOS

Refere-se a participação na Ceterp Celular S/A., conforme descrito a seguir.

Descrição	Jun/2000	Mar/2000
Capital social da controlada	55.848	55.848
Número de ações do capital	1.000	1.000
Quantidade de ações possuídas pela investidora	1.000	1.000
Patrimônio líquido da investida	63.228	61.795
Participação societária	100%	100%
Lucro do período no trimestre	1.401	653
Valor contábil do investimento antes da equivalência	61.795	61.142
Resultado da equivalência patrimonial no trimestre	1.432	653
Valor atualizado do investimento	63.227	61.795

15. IMOBILIZADO

30 de junho de 2000

Descrição	Taxa de depreciação %	Controladora		Líquido
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	
Terrenos	-	4.745	-	4.745
Equipamentos de comutação	12,50	114.041	(35.051)	78.990

Equipamentos de energia	4,00 a 12,50	11.261	(3.290)	7.971
Terminais	13,00	9.270	(2.621)	6.649
Outros equipamentos	4,34 a 33,34	436	(102)	334
Meios de transmissão	5,00 a 50,00	89.773	(30.726)	59.047
Equip.de processamento dados	4,00 a 14,28	4.180	(2.231)	1.949
Veículos	4,16 a 50,00	2.912	(1.855)	1.057
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00 a 14,28	75.336	(20.729)	54.607
Mobiliários e outros bens de uso geral	4,00 a 33,34	1.982	(636)	1.346
Bens de uso comum	8,33 a 12,50	1.091	(225)	866
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20,00	267	(7)	260
Bens e instalações em andamento		3.794	-	3.794
Total		350.439	(107.070)	243.369

Descrição	Taxa de depreciação %	Consolidado		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
		Corrigido		
Terrenos		5.061	-	5.061
Equipamentos de comutação	12,50	129.067	(38.901)	90.166
Equipamentos de transmissão	12,50	85.517	(27.532)	57.985
Equipamentos de energia	4,00 a 12,50	11.804	(3.466)	8.338
Terminais	13,00	9.270	(2.621)	6.649
Outros equipamentos	4,34 a 33,34	873	(201)	672
Meios de transmissão	5,00 a 50,00	89.773	(30.726)	59.047
Equip. de processamento dados	4,00 a 14,28	4.507	(2.364)	2.143
Veículos	4,16 a 50,00	3.016	(1.903)	1.113
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00 a 14,28	78.082	(21.114)	56.968
Mobiliários e outros bens de uso geral	4,00 a 33,34	2.084	(643)	1.441
Bens de uso comum	8,33 a 12,50	1.091	(225)	866
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20,00	267	(7)	260
Bens e instalações em andamento		8.368	-	8.368
Total		428.780	(129.703)	299.077

31 de março de 2000

Descrição	Taxa de depreciação %	Controladora		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos		4.745	-	4.745
Equipamentos de comutação	12,50	110.858	(31.501)	79.357
Equipamentos de transmissão	12,50	31.351	(8.618)	22.733
Equipamentos de energia	4,00 a 12,50	11.011	(3.011)	8.000
Terminais	13,00	8.813	(2.350)	6.463
Outros equipamentos	4,34 a 33,34	426	(90)	336
Meios de transmissão	5,00 a 50,00	89.679	(28.587)	61.092
Equip. de processamento dados	4,00 a 14,28	4.183	(2.025)	2.158
Veículos	4,16 a 50,00	2.912	(1.731)	1.181
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00 a 14,28	74.742	(19.979)	54.763
Mobiliários e outros bens de uso geral	4,00 a 33,34	2.031	(602)	1.429
Bens de uso comum	8,33 a 12,50	1.091	(197)	894
Bens e instalações em andamento		5.638	-	5.638
Total		347.480	(98.691)	248.789

Descrição	Taxa de depreciação %	Consolidado		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos		5.061	-	5.061
Equipamentos de comutação	12,50	125.792	(34.816)	90.976
Equipamentos de transmissão	12,50	85.517	(24.637)	60.880
Equipamentos de energia	4,00 a 12,50	11.554	(3.173)	8.381
Terminais	13,00	8.813	(2.350)	6.463
Outros equipamentos	4,34 a 33,34	862	(178)	684
Meios de transmissão	5,00 a 50,00	90.326	(28.689)	61.637
Equip. de processamento dados	4,00 a 14,28	4.503	(2.142)	2.361
Veículos	4,16 a 50,00	3.016	(1.773)	1.243
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00 a 14,28	76.842	(20.233)	56.609
Mobiliários e outros bens de uso geral	4,00 a 33,34	2.137	(608)	1.529
Bens de uso comum	8,33 a 12,50	1.091	(197)	894
Bens e instalações em andamento		5.639	-	5.639
Total		421.153	(118.796)	302.357

A taxa média de depreciação do segundo trimestre findo em 30.06..2000, é de 10,0% e o saldo dos bens totalmente depreciados é de R\$ 486 mil.

16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Mar/2000	Jun/2000	Mar/2000
Salários e honorários	348	-	348	-
Encargos sociais	4.900	5.475	4.900	5.475
Benefícios sociais	1	1	1	1
Total	5.249	5.476	5.249	5.476

17. CONTAS A PAGAR E DESPESAS PROVISIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Mar/2000	Jun/2000	Mar/2000
Fornecedores	8.250	10.087	12.584	12.370
Consignações	446	781	475	784
Obrigações com empresas de telecomunicações	23	94	485	450
Débitos com controlada	106	91	-	-
Outros valores a pagar	639	74	1.442	133
Programa de desligamento incentivado – PDI	11.107	12.764	11.107	12.764
Total	20.571	23.891	26.093	26.501
Circulante	20.465	23.800	26.090	26.501
Longo Prazo	106	91	3	-

18. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Mar/2000	Jun/2000	Mar/2000
ICMS	6.104	5.974	7.723	8.000
ISSQN	18	34	18	34
PIS / COFINS	610	688	821	904
Total	6.732	6.696	8.562	8.938

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A controladora responde por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, perante diferentes tribunais. A administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às empresas foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Jun/2000	Mar/2000	Jun/2000	Mar/2000
Trabalhista (1)	1.878	1.793	1.878	1.793
Civil (1)	145	35	145	35
	2.023	1.828	2.023	1.828
Tributária				
. ICMS (2)	24.769	24.371	24.769	24.371
. COFINS (3)	22.764	25.087	22.764	25.087
. PASEP (3)	4.862	4.852	4.862	4.852
. Contribuição social (3)	17.271	17.474	17.271	17.474
. Imposto de renda (3)	68.380	68.886	68.380	68.886
- CPMF (4)	522	414	670	516
. Outros	1.562	1.565	1.562	1.565
	140.130	142.649	140.278	142.751
Total	142.153	144.477	142.301	144.579
Circulante	1.120	-	1.120	-
Longo Prazo	141.033	144.477	141.181	144.579

- (1) As contingências de natureza trabalhista e civil foram provisionadas com base na opinião dos assessores jurídicos, considerando-se as perspectivas de perdas no desfecho dos processos.
- (2) Durante o exercício de 1996 a Companhia efetuou o aproveitamento de créditos extemporâneos de ICMS e registrou correspondente provisão nesse mesmo valor, a débito do resultado daquele exercício. Em 1997 a Companhia foi autuada pelo Fisco Estadual e procedeu ao complemento da provisão, registrando os acréscimos de multa e juros decorrentes dos autos de infração. A Companhia está contestando as autuações mediante utilização dos recursos legais disponíveis para tanto.
- (3) A Companhia está contestando judicialmente a incidência de tributação pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro, PASEP e COFINS sobre os serviços de telecomunicações, tendo como fundamento o § 3º do art. 155 da Constituição Federal, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo pode incidir sobre os serviços de telecomunicações. Os valores não recolhidos, dos quais alguns estão

contabilmente.

- (4) A Companhia obteve liminar judicial que lhe permite não recolher a CPMF sobre sua movimentação financeira e, conservadoramente, optou por constituir provisão no montante não recolhido.

Em 30 de junho de 2000, o total das pendências judiciais não cobertas por provisões, era de aproximadamente R\$ 1.151 mil. A administração da Companhia, baseada em opiniões de assessores legais, entende que o desfecho dessas pendências não deverá ter impacto significativo na sua posição patrimonial e financeira e no resultado de suas operações.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social realizado em 30 de junho de 2000 é de R\$ 270.151 mil. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

<u>Tipo de ações</u>	<u>(lote de 1000 ações)</u> <u>Quantidade</u>
Ordinárias	12.435.565
Preferenciais	16.336.396
Total	28.771.961
Valor patrimonial por mil ações (em R\$)	8,9958

21. PLANOS DE PENSÃO

O plano de previdência privada dos empregados da companhia (FUNTERP – Fundo de Previdência Privada dos Empregados da Ceterp) foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, conforme Portaria n ° 5.631 (DOU de 18/08/99), sendo o prazo de implantação de 180 dias a partir da referida publicação.

A implantação do plano está condicionada ao número mínimo de adesões a ser atingido, estipulado em 50% da média dos empregados da Ceterp nos dois últimos anos.

A Companhia está pleiteando junto a Fundação Sistel de Seguridade Social, sua inclusão como multipatrocinada daquela Fundação.

22. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESA CONTROLADA

	<u>Jun/2000</u>	<u>Mar/2000</u>
ATIVO		
- Circulante		
Contas a receber de serviços	172	-
Dividendos	-	-
- Realizável a Longo Prazo		
Contas a receber de serviços	3.196	1.649
Total	3.368	1.649

PASSIVO		
- Circulante		
Outros débitos	2.363	-
- Exigível a Longo Prazo		
Outros débitos	106	91
Total	2.469	91
RESULTADO		
.Receitas	5.631	3.886
.Despesas	(4.264)	(2.144)
Total	1.367	1.742

23. COMPROMISSOS

23.1 Gastos de capitais

Na data do balanço a Ceterp- Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto, tinha os seguintes compromissos com gastos de capitais:

Ano de desembolso	Compromissos com expansão da rede					
	Controladora			Consolidado		
	Orçado (1)	Contratado	Não contratado	Orçado (1)	Contratado	Não contratado
2.000	44.281	19.388	24.893	52.400	22.718	29.682
Total	44.281	19.388	24.893	52.400	22.718	29.682

(1) Valores não auditados.

23.2 Compromisso Anatel

As metas de qualidade e universalização do STFC – Serviço Fixo Comutado e do Serviço Móvel Celular – SMC, da controlada, estão disponíveis para acompanhamento da Companhia na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

24. SEGUROS

Os itens relevantes do ativo não cobertos por seguros, por apresentarem baixo grau de risco, são apresentados a seguir:

Bens	Tipo de cobertura	Controladora		Consolidado	
		Jun/2000	Mar/2000	Jun/2000	Mar/2000
			0	0	0
Imobilizado	Incêndio	111.972	77.128	112.826	77.445
Total		111.972	77.128	112.826	77.445

A controladora tem cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco.

Considerando os termos da Instrução Normativa - CVM nº. 235/95, a Companhia procedeu uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo que estes estão adequadamente demonstrados em razão dos motivos que se seguem:

25.1 Disponibilidades, contas a receber e a pagar em curto prazo

Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado devido ao vencimento a curto prazo desses instrumentos.

25.2 Aplicações financeiras

Os valores são baseados nas cotações de mercado daqueles instrumentos ou de instrumentos similares.

26. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Movimentação

Saldo em 31 de março de 2000	<u>255.041</u>
Lucro do período	3.785
Saldo em 30 de junho de 2000	<u>258.826</u>

27. PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO

A Companhia tem desempenhado um expressivo papel nas telecomunicações na região de Ribeirão Preto. Vem implementando um Plano de Transição, envolvendo fluxos, processos, modernização, integração de procedimentos, revisão de normas e rotinas e reorganização da mão de obra.

Nesta transição instituiu o plano de desligamento incentivado de caráter voluntário, visando os seguintes aspectos: a) implementação de ações técnico-operacionais da empresa para região de Ribeirão Preto; b) adequação da Companhia aos padrões da nova gestão; c) necessidade de redimensionamento da força de trabalho.

O plano é composto por um conjunto de compensações de natureza social e financeira.

* * *

CETERP - CENTRAIS TELEFÔNICAS DE RIBERÃO PRETO S/A
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO
30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

	Jun/2000	Jun/1999	Variação	
			R\$ mil	%
Receita Operacional Bruta	115.399	102.465	12.934	12,6
Receita Operacional Líquida	87.679	73.923	13.755	18,6
Custo dos Serviços Prestados	(47.889)	(41.633)	6.256	15,0
Resultado Financeiro Líquido	(380)	1.476	(1.856)	(125,7)
Despesas/receitas operacionais	(27.379)	(18.375)	9.004	49,0
Lucro Operacional	12.031	15.391	(3.360)	(21,8)
Lucro Líquido do Período	7.306	9.019	(1.713)	(19,0)

A Receita Operacional Líquida no 2º trimestre de 2000 foi de R\$ 13.755 mil, apresenta um aumento de 18,6% em relação ao mesmo período de 1999, justificada pelo crescimento da planta em serviço.

4. Custo dos Serviços Prestados apresentou crescimento de 15,0% comparado ao mesmo período de 1999, o fator principal deste crescimento foi o aumento das despesas de depreciação no montante de R\$21.734 mil, este aumento deveu-se as alterações das taxas de depreciação dos equipamentos de comutação e transmissão, que passaram respectivamente de 7,69% e 10% para 12,5% a.a.

5. O Resultado Financeiro Líquido apresentou um decréscimo, no 2º trimestre de 2000, de R\$ 1.856 mil, motivado principalmente pela redução das aplicações financeiras, para fazer frente a uma crescente saída de caixa referentes a pagamentos do Programa de Desligamento Incentivado.

6. Lucro operacional apresentou uma decréscimo de 21,8% comparado ao mesmo período de 1999, justificado pelo aumento dos custos dos serviços prestado, 15,0%.

4. Dados Físicos (*)

4.2 Telefonia Fixa

Evolução dos principais dados físicos em 2000

	Unidade	Jun/2000	Jun/1999	Varição
Linhas instaladas	Linha	210.320	195.745	7,4
Linhas em Serviços	Linha	178.922	173.790	3,0
Trafego Local				
Pulsos registrados	Pulsos Mil	294.833	282.653	4,3
Pulsos excedentes	Pulsos Mil	217.843	207.175	5,1
Telefons públicos	Linha	2.548	2.171	17,4

4.2- Telefonia Móvel

Evolução dos principais dados físicos em 2000

	Unidade	Jun/2000	Jun/1999	Varição
Ascessos em Serviços	Terminal Habilitados	71.687	47.386	51,3
Trafegol				
Local VC1	Minutos Mil	12.255	12.050	1,7
Dentro do Estado VC2	Minutos Mil	1.239	1.669	(25,7)
Fora do Estado VC3	Minutos Mil	418	655	(36,2)

(*)Dados não revisados pelos auditores independentes

5. Projeto de expansão e investimentos

A Empresa firmou, neste exercício, contratos referentes a projetos de expansão e investimentos, no valor de R\$ 22.718 mil.

5.1 Mercado (*)

5.1.1 - Ganho de terminais telefônicos fixos convencionais em serviço

No segundo trimestre de 2000 foram colocados em serviço mais 1.097 novos acessos totalizando uma planta em serviço de 178.922 terminais

5.1.2 - Telefones de uso público

No segundo trimestre de 2000 foram colocados em serviço mais 1.097 telefones de uso público e assim totalizando uma planta instalada total de 178.922 telefones de uso público em serviço.

5.1.3 - Telefonia Celular

No segundo trimestre de 2000 foram colocados em serviço mais 5.791 novos acessos celulares.

(*)Dados não revisados pelos auditores independentes.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

CETERP - Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da CETERP - Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2000, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro dos Contadores - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos possíveis critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser efetuada nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Ribeirão Preto, 18 de julho de 2000.

Estefan George Haddad

Contador

CRC/DF nº.1DF 008.320/S-1 "S"SP 002.678

Trevisan Auditores

Independentes

CRC/SP nº. 2SP013.439/O-5